

From: [Dados Pessoais](#)  
To: [Consulta Publica ERSE](#)  
Cc: [Dados Pessoais](#)  
Subject: EC. Europa Rui Menezes CP 128 ERSA RTecnicos 2025\_840  
Date: 14 de fevereiro de 2025 11:05:01

---

*Ex.mos Senhores,*

### **Opinião relativa à Consulta Pública 128, questão 13:**

"**Questão 13** - Como avalia a necessidade no curto prazo da concretização destes investimentos no horizonte temporal do PDIRT-E 2024?"

**Resposta : Imperioso**

#### **Justificação:**

Resido próximo a uma subestação da REN, na **Maia, numa zona urbana atravessada por linhas aéreas de 60 e 220KV**. Dada a expansão urbana da cidade da Maia nas últimas décadas, a rede de transmissão é onnipresente, contribuindo para uma significativa degradação da paisagem, qualidade de vida e segurança dos seus habitantes.

O zumbir da linha de 220KV situada a uma dezena de metros de casa é constante e incomodativo, especialmente em dias de chuva. No final de 2023, um incendio causou a queda de **uma linha de 60KV a apenas 20 metros do meu quarto**, provocando um enorme susto e consequente danos. Meses depois, devido a uma forte tempestade, **a mesma linha caiu novamente gerando um incêndio e causando danos significativos em casa de um vizinho**.

Além disso, há o impacto continuo sobre a vasta população exposta aos campos magnéticos, em áreas onde as linhas passam a uma escassa dezena de metros das habitações.

Já não se trata de uma questão ambiental e paisagística, mas sim de um **problema de segurança crescente da população que vive por baixo desta teia de transmissão de energia**, devido a:

- Elevada densidade populacional na área em questão
- risco significativamente aumentado devido ao incremento de fenómenos extremos (incêndios, tempestades) **como demonstram os episódios recentes de 2023-24**

**Desta forma, torna-se imperativo proceder à passagem subterrânea das linhas de distribuição que sobrevoam zonas de elevada densidade demográfica, não só a 'teia' de 60KV, mas em particular a linha de 220KV (Vermoim - Custóias – Prelada), que oferece maior risco e sobrevoa uma série de casas na vizinhança.**

Atentamente,  
Rui Manuel de Abreu e Menezes